

**Jovem Pan Online – 23/08/2010  
(Jornal da Manhã)**

**Usinas termelétricas elevam preço da energia**

*Com maior uso deste tipo de produção, energia deve superinflacionar nos próximos anos*

Com a maior participação das usinas termelétricas na produção de energia no país, analistas já esperam uma explosão no custo da energia nos próximos anos, passando dos atuais R\$ 115 para R\$ 147 por megawatt-hora. As usinas térmicas, que só eram acionadas quando a produção hidrelétrica estava limitada, são cada vez mais usadas para a produção de energia, o que, para o presidente do Instituto Acende Brasil, Claudio Sales, já é um exagero.

“Mais de 80% da energia que nós consumimos é gerada por usinas hidrelétricas, mas isso implica que há ainda a necessidade de você ter o que se chama de complementação térmica, são usinas térmicas que são acionadas nos momentos em que a produção hidrelétrica esta limitada por falta de chuva ou mesmo pelo ciclo natural de variação ao longo das varias estações do ano. Então, esse é um dado e já se conta isso, e o custo médio da energia leva isso em consideração. O que não está previsto, e daí o alerta da Rádio Jovem Pan é importante, é o seguinte, que, quando o governo toma uma decisão de acionar extraordinariamente usinas termelétricas, devia, junto com essa decisão, apresentar uma análise de custo-benefício”, afirmou.

Para Paulo Pedrosa, presidente da Abrace – entidade que representa os grandes consumidores de energia – o aumento da participação das térmicas na produção brasileira de energia, e a conseqüente elevação nos preços deste insumo, é outro motivo para que a indústria brasileira perca competitividade frente o mercado internacional.

Pedrosa ainda chamou a atenção para a situação os reservatórios das hidrelétricas, que deixaram de ter níveis confortáveis. Segundo ele, o consumidor terá de pagar ainda mais para evitar que um novo apagão aconteça no país.